

Rio de Janeiro, 07 de janeiro de 2018.

Carta Econômica Mensal – dezembro de 2018

Fim do Ano, Que Tenhamos um Feliz 2019!

E como é nossa grande preocupação o atingimento da meta atuarial a cada ano, como foram os investimentos neste ano que findou?

INVESTIMENTOS:

Rentabilidade no período em %								
Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	dez/18	nov/18	out/18	set/18	ago/18	jul/18	Ano	12 meses
Selic	0,49	0,49	0,54	0,47	0,57	0,54	6,43	6,43
CDI	0,49	0,49	0,54	0,47	0,57	0,54	6,42	6,42
CDB (1)	0,50	0,51	0,61	0,76	0,64	0,59	6,97	6,97
Poupança (2)	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	6,17	6,17
Poupança (3)	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	4,62	4,62
Renda Variável								
Ibovespa	-1,81	2,38	10,19	3,48	-3,21	8,88	15,03	15,03
Índice Small Cap	2,10	4,79	12,59	-1,96	-4,25	5,09	8,13	8,13
IBrX 50	-2,11	2,15	9,71	3,72	-3,07	8,92	14,52	14,52
ISE	0,36	4,16	10,37	-1,95	-1,93	3,25	9,87	9,87
IMOB	6,53	1,42	23,27	-1,16	-4,95	6,15	6,99	6,99
IDIV	0,65	7,28	11,44	0,17	-3,70	7,27	15,95	15,95
IFIX	2,22	2,59	5,04	-0,21	-0,70	1,37	5,62	5,62
Dólar Ptax (BC)	0,30	3,92	-7,15	-3,18	10,13	-2,62	17,13	17,13
Dólar Comercial (mercado)	0,42	3,64	-7,80	-0,84	8,49	-3,18	16,92	16,92
Euro (BC) (4)	1,33	3,96	-9,47	-2,95	9,10	-2,38	11,83	11,83

IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 28/12/18

Índice	Referência	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %
IRF-M	1 *	10.501,9905540	0,03	0,53	6,95
IRF-M	1+ **	13.303,2742710	0,06	1,89	12,23
IRF-M	Total	12.076,7110860	0,05	1,51	10,70
IMA-C	Total	6.420,4018580	0,05	0,81	18,43
IMA-B	5 ***	5.703,7550980	0,09	1,34	9,84
IMA-B	5+ ****	7.326,5399630	0,37	1,85	15,38
IMA-B	Total	6.211,6157370	0,25	1,63	13,03
IMA-S	Total	4.405,3715580	0,02	0,47	6,39
IMA-Geral	Total	5.261,9588360	0,09	1,14	10,01

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos.

Para o ano de 2018, ainda com base em projeções do mercado para o IPCA de dezembro, temos os seguintes valores para a meta atuarial dos RPPS em 2018:

INPC + 6% = 9,44%

IPCA + 6% = 9,86%

Alguns Ativos que Superaram a Meta Atuarial – Segmento de Renda Variável:

- Fundos IBOVESPA
- Fundos IBX 50
- Fundos de Dividendos

Alguns Ativos que Superaram a Meta Atuarial – Segmento de Renda Fixa:

- Fundos IRF-M 1 +
- Fundos IRF-M
- Fundos IMA Geral
- Fundos IMA-B 5
- Fundos IMA-B 5+
- Fundos IMA-B

Percebemos então que diversas opções de investimentos acessíveis e permitidos pela legislação que ofereceram rentabilidade acima da meta atuarial dos RPPS brasileiros. Ressaltamos ainda que tais retornos foram proporcionados por fundos com baixos riscos de crédito, notadamente aqueles com carteiras formadas exclusivamente por Títulos Públicos Federais.

Alguns Ativos que “perderam” para a Meta Atuarial – Segmento de Renda Fixa:

- O “grande perdedor do ano” foram os fundos indexados ao CDI cujo indexador ofereceu resultado de apenas 6,42%, ou seja, aproximadamente, 3 pontos percentuais abaixo da meta atuarial, ou 66% da meta atuarial.
- O “segundo perdedor” em rentabilidade no ano foi o índice IRF-M 1, e os fundos a ele indexados, que apresentaram o resultado de 6,95%.

Perspectivas para 2019:

Para o ano de 2019 temos a perspectiva de significativas mudanças no quadro econômico brasileiro que nos deixam otimista com sua projeção e evolução.

Com antecedência, entre o resultado das eleições e o final do ano, toda a equipe econômica do novo governo foi anunciada e seus representantes, quer por suas experiências profissionais prévias, quer por seus pronunciamentos iniciais sobre suas visões e prioridades, ambas bem aceitas pelos agentes de mercado.

Paralelamente, para 2019 também temos a perspectiva de manutenção da inflação abaixo da meta de 4,5%, como ocorreu em 2018. Desta forma, reforçado pela manifestação do futuro ministro da fazenda quanto ao elevado nível de juros básico da economia brasileira, podemos ter a firme perspectiva de reduções graduais da Taxa SELIC.

Este aspecto continuará a proporcionar rentabilidades positivas e acima da meta aos títulos públicos federais, notadamente os mais longos.

Isso nos leva ainda a sugerir um aumento de aplicações em fundos IMA-B e IMA-B 5+.

Ainda abordando o discurso do novo governo e de seus gestores econômicos, no tocante a redução do tamanho do estado através da privatização de algumas estatais ou suas subsidiárias, e menor presença de um modo geral através de concessões, **podemos prever um bom ano para o mercado acionário e, consequentemente, para os fundos de ações. Esta é uma recomendação explícita para uma realocação ou início de investimentos neste segmento aos RPPSs brasileiros.**

Riscos de 2019:

Os maiores riscos esperados são aqueles que denominamos de “Rico de Mercado Externo.”

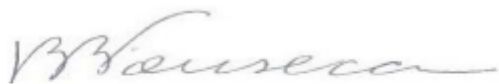
São causados por disputas comerciais, eleitorais e geopolíticas, dentre outras com ocorrência no exterior envolvendo, principalmente os Estados Unidos, a China e países da Europa.

Tais riscos são de maior grau de imprevisibilidade e proteção do que os investidores locais gostariam de ter, mas que não podem ser desconsiderados....

Em suma, acreditamos que o Brasil, ao final de 2019 e 2020 se mostre como “uma ilha de tranquilidade e prosperidade” no cenário internacional.

Vamos acompanhar o trabalho da nova equipe econômica e seus reflexos nos indicadores econômicos e alternativas de investimentos, para que possamos indica-los, com antecedência, aos gestores de RPPSs visando, mais uma vez, um ótimo ano novo em resultados financeiros e pessoais.

Até lá!



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
CVM – Consultor de Valores Mobiliários
ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br